



Doenças de pele dos cães e dos gatos

As doenças dermatológicas são das mais comuns em cães e gatos, constituindo um dos principais motivos de procura de aconselhamento na farmácia.



Sinais de problemas cutâneos

As doenças de pele manifestam-se, em geral, por um quadro sintomatológico comum, caracterizado por prurido, eritema e alopecia.

Doenças dermatológicas mais frequentes

Alergias: Segundo a causa podem ser classificadas em:

Dermatite por alergia à picada da Pulga (DAPP) - Alergia mais comum em cães e gatos. A pulga pica e injecta uma pequena quantidade de saliva no animal, o que desencadeia todo o processo alérgico. Para controlar esta patologia é obrigatório, em primeiro lugar, eliminar as pulgas. Opções terapêuticas: Flevox®; Pulvex® spot; Advantage®; Frontline®.

Dermatite atópica - Em grande número de casos, caracteriza-se pela reacção exacerbada da pele a agentes ambientais geralmente inofensivos, tais como o pólen, plantas, poeiras e ácaros. Opções terapêuticas iniciais: anti-histamínicos orais (Acalma®); suplementação em ácidos gordos; alimentação específica; banhos terapêuticos.

Alergia alimentar - Reacção exacerbada a determinados componentes da dieta, especialmente proteínas de origem animal, alguns corantes e conservantes. Opções terapêuticas: dieta de eliminação ou alimentação específica hipoalergénica.

Sarna: Infecção provocada por ácaros. Existem vários tipos, de acordo com os ácaros envolvidos, sendo as mais frequentes a demodécica e a sarcóptica. Provocam prurido intenso, crostas, alopecia e escoriações. Opções terapêuticas: Stronghold®, Advocate®.

Dermatofitose (Tinha): Infecção provocada por fungos. Habitualmente provoca lesões circulares e avermelhadas, mas

pode assumir outras formas. Muito contagiosa para os humanos, sobretudo crianças, idosos e imunodeprimidos. Opções terapêuticas: anti-fúngicos tópicos (Imaverol®) ou sistémicos (Orafungil®).

Piodermatite: Infecção bacteriana localizada, normalmente secundária a qualquer agressão da pele. Conduz a inflamação e prurido. O animal coça, lambe e mordisca a região, exacerbando a lesão. Opções terapêuticas iniciais: soluções de limpeza (Vetriderm® solução de limpeza antisséptica); associações tópicas de antibióticos e corticosteróides (Calmoderme®).

Dermatose endócrina: Manifestação cutânea de uma doença endócrina, como hipotireoidismo ou hiperadrenocorticismismo. Caracteriza-se por zonas de alopecia, pelagem baça e seca, com difícil crescimento do pêlo, e é normalmente não pruriginosa. O controlo da doença subjacente resolve a condição dermatológica.

Diagnóstico das doenças dermatológicas

As doenças de pele têm uma grande variedade de causas, por isso é fundamental estabelecer-se um diagnóstico correcto. O Médico-Veterinário recorre a exames complementares como a observação microscópica de raspagens cutâneas, culturas de fungos, observação com lâmpada de Wood, biópsia cutânea e análises sanguíneas.

Outras opções terapêuticas:

Champôs terapêuticos: Gamas Vetriderm®, Dermocanis® e Douxo®

Suplementos de ácidos gordos: Nutrem a pele e exercem um efeito anti-inflamatório e anti-pruriginoso. Omnicutis®; Dermocanis® Alercaps e Alerdrops.

Alimentação específica: Eukanuba® Sensitive Skin.

A queda do pêlo

A queda fisiológica do pêlo ou “muda” é comum nalgumas alturas do ano. Nos cães e gatos de exterior tem maior intensidade na Primavera e no Outono. Nos animais de interior não tem sazonalidade marcada, verificando-se ao longo de todo o ano. A muda do pelo controla-se com a escovagem diária, suplementação em ácidos gordos e alimentação específica.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.